

Infoeducação: teoria e prática  
Profa. Ivete Pieruccini

CBD – ECA - USP

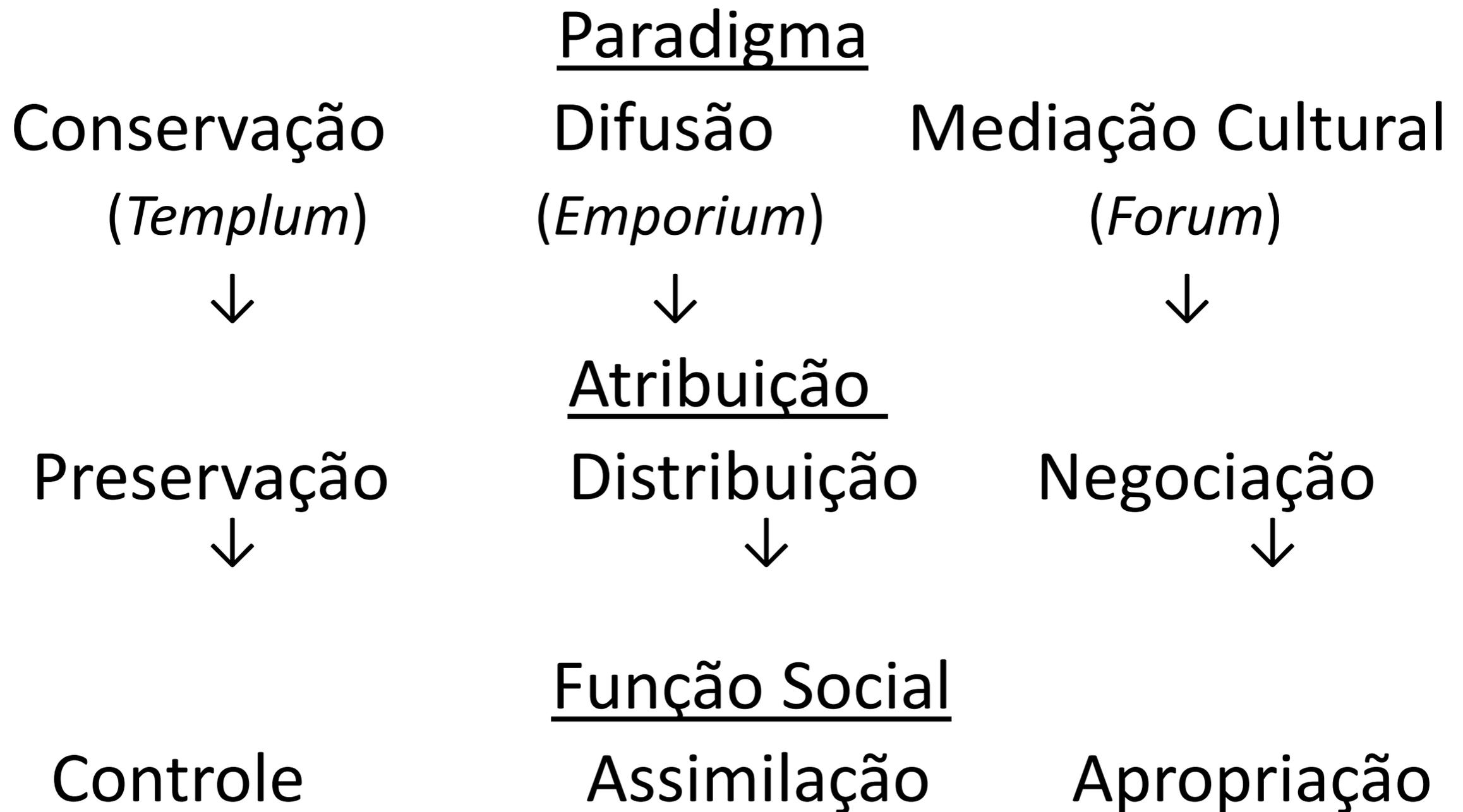
2017

# Ordem informacional dialógica: espaço e repertórios informacionais

## Aula 8 - 09 de outubro

- PIERUCCINI, I. A ordem informacional dialógica. In: \_\_\_\_\_. **A ordem informacional dialógica: estudo sobre a busca de informação em Educação.** São Paulo. 2004. 194f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. p. 56-166
- Para saber mais:
- TARALLI, Cibele H. **Espaço, mobiliário e comunicação visual.** São Bernardo do Campo:Secretaria de Educação e Cultura, 2006. (Cadernos REBI)
- VERON, Eliséo . **Espaces du livre: perception et usages de la classification eu du classement en bibliothèque.** Paris : Centre Goerges Pompidou /s.d./

Bibliotecas são dispositivos culturais: inscrevem-se em paradigmas culturais



# Dispositivo “Templum” (Conservação/Controle)

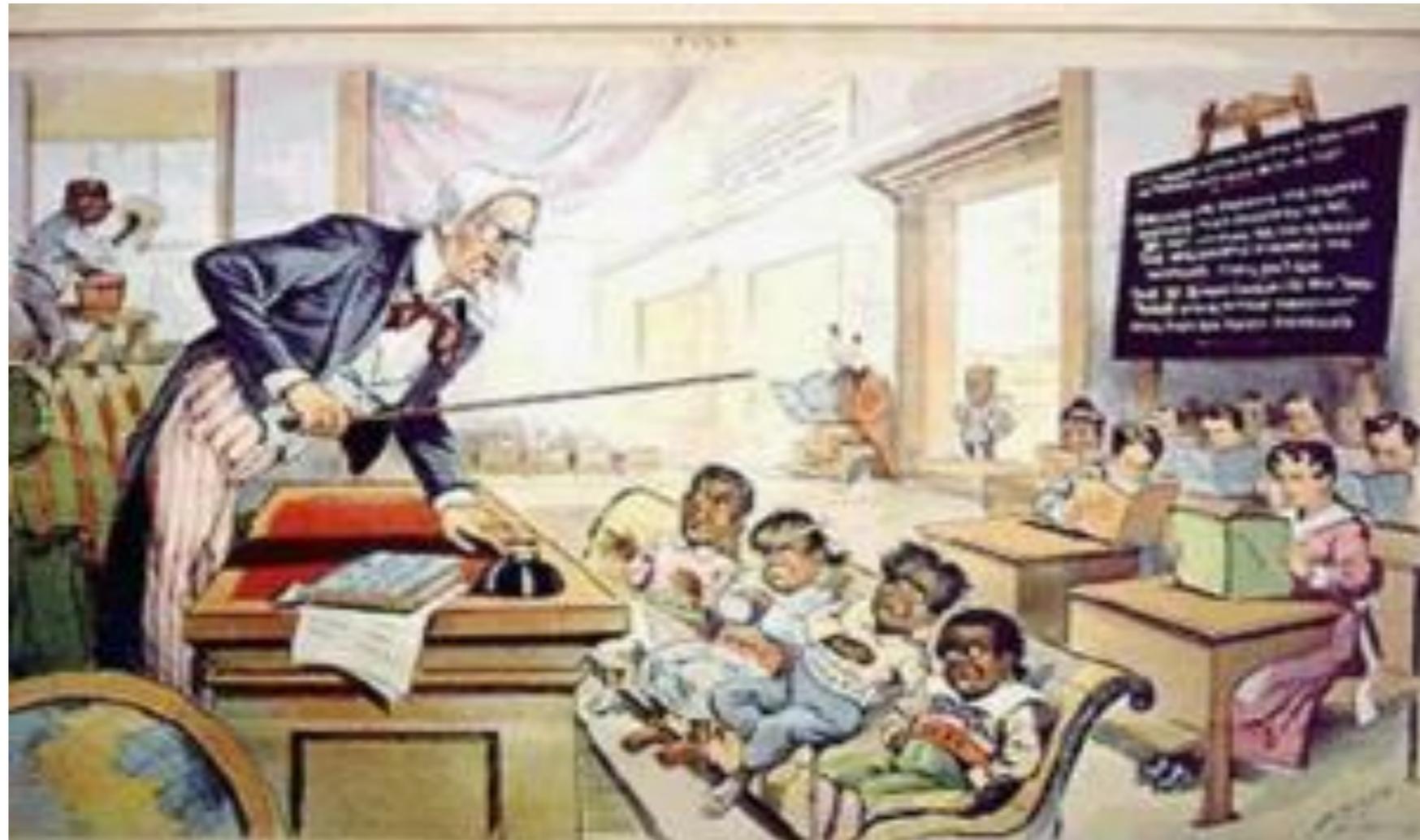


# Dispositivo “emporium” - (Difusão/Distribuição/Assimilação)



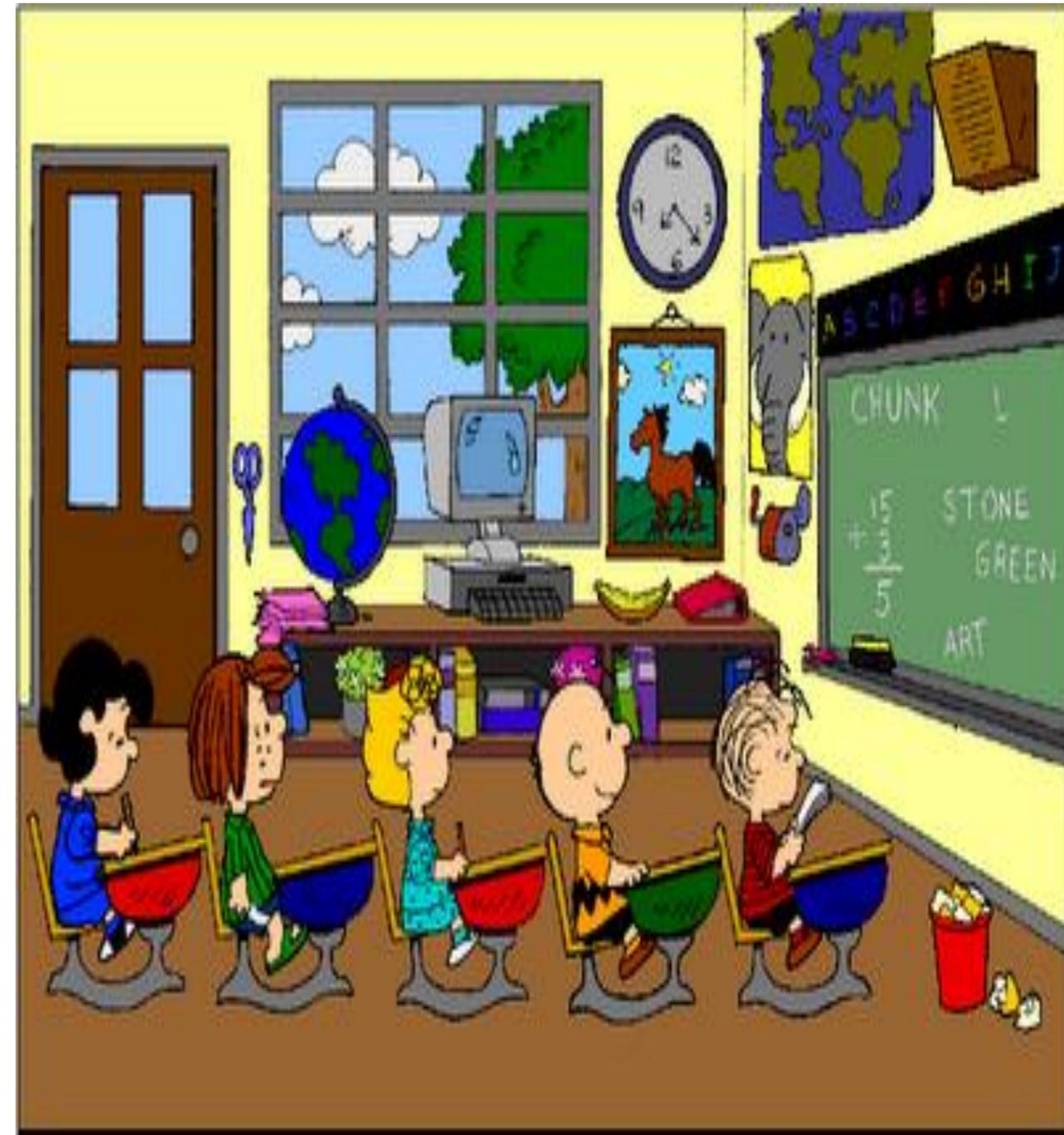
# Assimilação

## Paradigma da difusão cultural





Alunos em fila, tendo em vista copiar conhecimentos oferecidos na lousa. A lógica da difusão/assimilação cultural define o dispositivo.



SALA DE AULA TRADICIONAL (COM TOQUES MODERNIZANTES)

# Dispositivo “forum” – (Mediação cultural/Negociação/Apropriação)



# Mediação (cultural)

**Mediação** deriva do latim *mediatio, mediationis*, (Houaiss), significando intercessão, interposição, intervenção, ou seja, ato ou efeito de mediar, de servir de intermediário entre pessoas, grupos, partidos, facções, países etc, a fim de dirimir divergências ou disputas; significa, ainda conciliação, intermédio, arbitragem.

# Mediador

- **Mediador:** da mesma origem que mediação, o termo mediador (*mediator*) remete àquele que está entre dois pontos (A e B), no meio (*medium*), exercendo a ação mediadora. Mediador refere-se, portanto, a sujeito ocupando um lugar demarcado, refere-se a um terceiro ponto histórica e socialmente definido, entre A e B .

O mediador é o “terceiro”.

# Mediação/Mediador: o “terceiro”



# Mediação/Mediador e conflito



Mediação: *topos*,  
lugar “entre”

Que lugar é esse?  
Como esse território  
se define? Quais  
seus elementos  
constitutivos, seus  
sujeitos e processos,  
seus objetos,  
objetivos e  
métodos?

Compreender as noções  
de mediação e mediador  
significa, portanto,  
reconhecer e nomear esse  
lugar, esse *topos*, esse  
território “entre” dois, tanto  
em seus elementos  
materiais, como imateriais e  
simbólicos.

A mediação é tomada  
de posição  
A mediação não é “neutra”



## Informação e Formação

- A mediação é , por essência, atividade formativa. Na perspectiva histórico-cultural, ao contrário das concepções mecanicistas, funcionalistas, a mediação é compreendida como atividade que envolve não apenas a circulação dos signos; envolve também relações complexas implicadas tanto na construção da cultura, como de sujeitos e de identidades.

Dispositivos de mediação cultural

Dispositivos dispõem:  
constituem *ordens*  
culturais

Elementos do dispositivo

- Materiais



- Imateriais



- Relacionais



Dispositivo e  
*ordem*  
*informativa*

Ordem  
monológica  
Ordem  
dialógica

Os (elementos dos)  
dispositivos constituem  
uma *ordem* e essa  
ordem  
(monológica/dialógica)  
atuará nos processos de  
apropriação do  
dispositivo, da  
informação e da cultura  
É preciso, pois, ler/ouvir os  
dispositivos, desvelar  
seus sentidos, interrogá-  
los.

## *Dispositivo informacional: Ordem monológica*



# Biblioteca do Trabalhador: um dispositivo informacional em canteiros de construção civil



# Elementos do dispositivo cultural

- Espaço informacional
- Repertório informacional
- Linguagem documentária informacional
- Práticas informacionais e culturais
- Práticas de gestão informacional e cultural
- Mediadores

# ESPAÇO INFORMACIONAL

# Espaço e ambiente: distinções

- Não há espaço vazio, nem de matéria, nem de significado; nem há espaço imutável.
- Ambiente: resulta de qualificações (intervenções) que transformam o espaço
- A noção de ambiente construído, como espaço projetado e edificado para o desenvolvimento das atividades humanas, vem carregada de valores que remetem, ou não, a um lugar bom de se ficar, de aprender, de *brincar*, de conhecer, de se relacionar (TARALLI, 2006, p.6)

# Narrativas do ambiente

- O espaço é “enunciação”. Como todo ato de enunciação, a **espacialização** contém uma imagem do destinatário, supõe hipóteses, implica intencionalidades. (VERON)

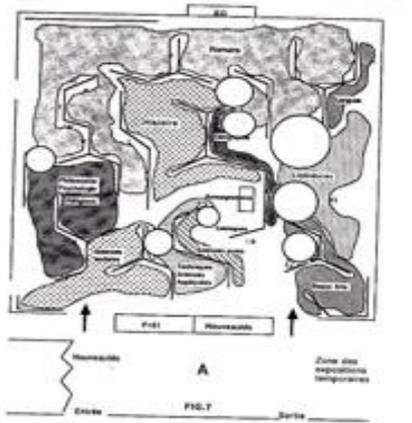
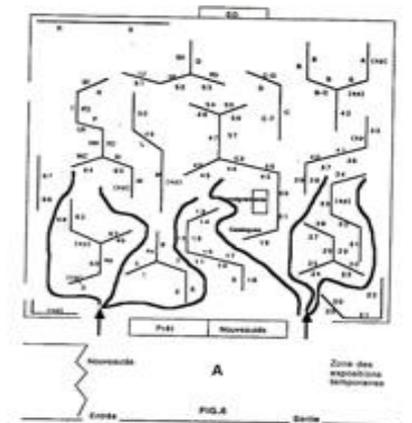
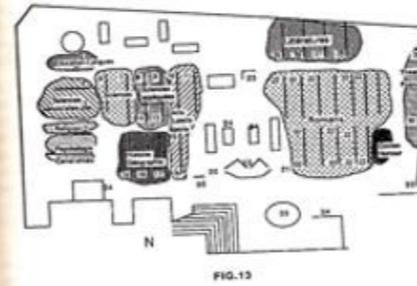
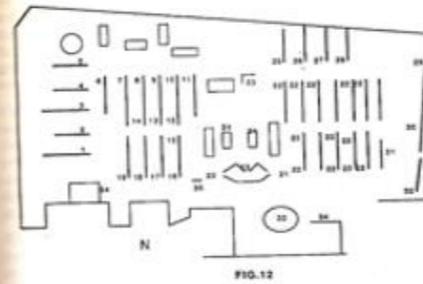
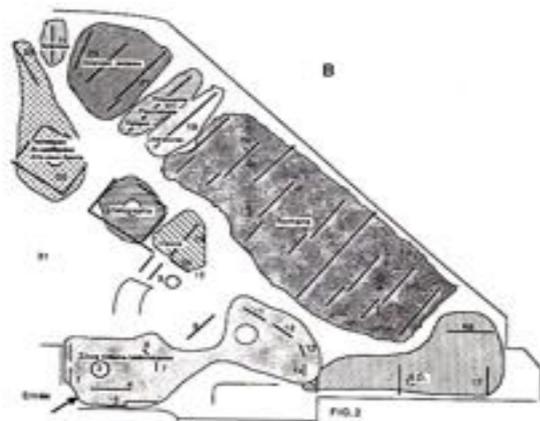
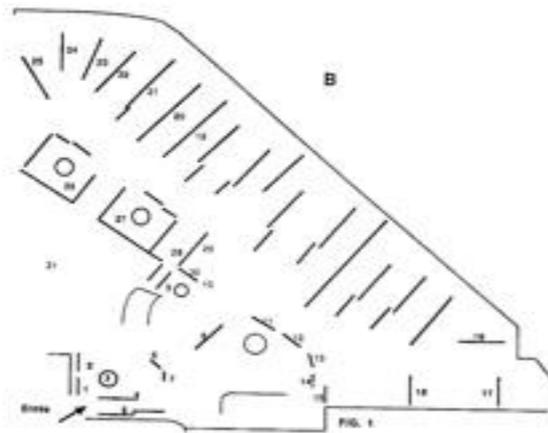
# Espaço informacional dialógico

- Implica:
- Considerar as tipologias de atividades
- Não seguir padrões construtivos únicos únicos, nem modelo imutável
- Flexibilidade dos arranjos espaciais internos
- Estar em consonância com os objetivos educacionais e culturais a serem cumpridos pela instituição

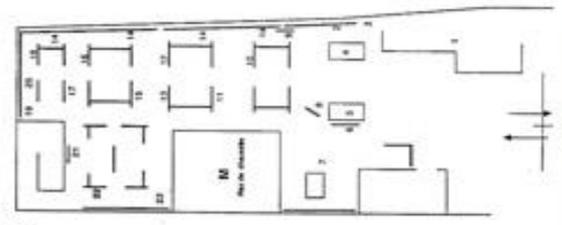
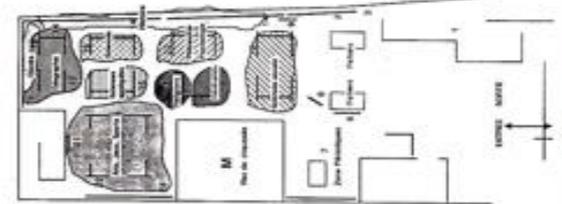
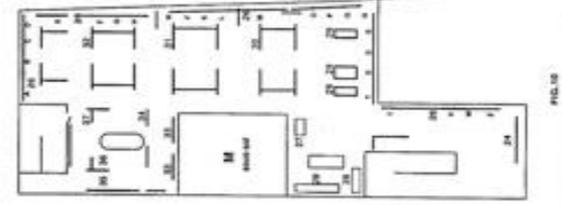
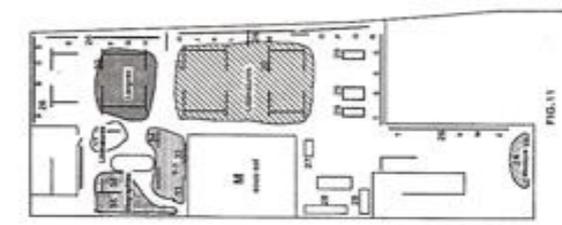
# Estudos de espaços-enunciação

- VERON, Eliséo . **Espaces du livre: perception et usages de la classification eu du classement en bibliothèque.** Paris : Centre Goerges Pompidou /s.d./
- Estudo feito a partir do projeto de mudança da forma de acesso de bibliotecas francesas: do acesso fechado para o acesso livre

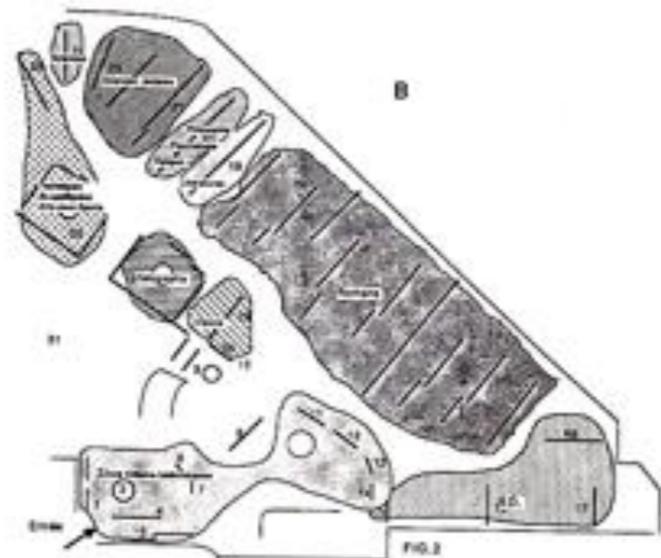
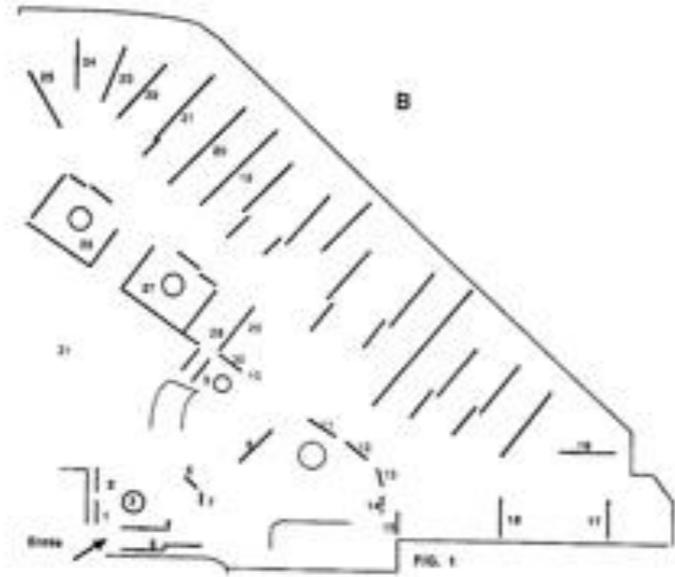
# Enunciações



Les contextes d'appropriation immédiate sont représentés par des corcilles.

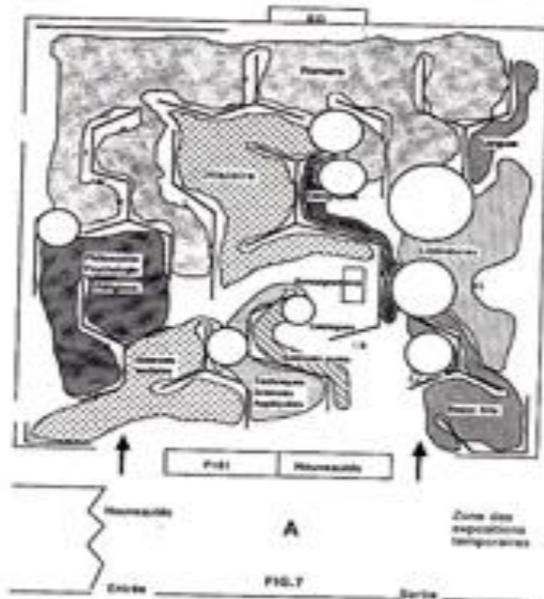
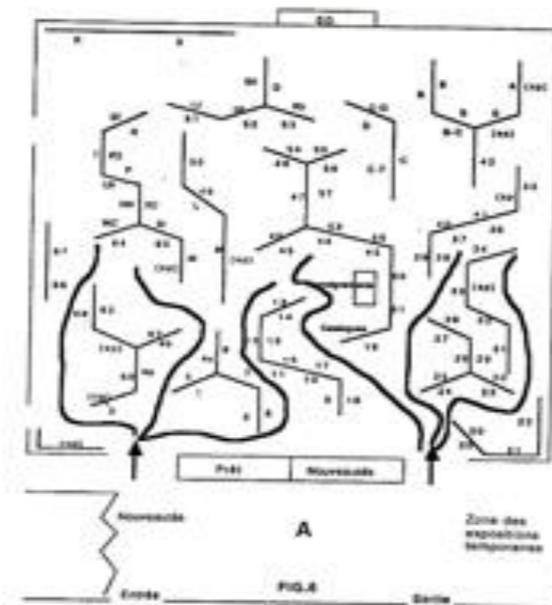


# Enunciação 1



- Ao entrar na sala, o visitante se encontra com mesas e estantes que apresentam sugestões de leituras:
- A trajetória se inicia com uma configuração interpelações por parte da instituição: a acolhida é ativa.
- Através desses atos o enunciador-instituição expressa suas preferências e sua vontade de orientar, de sugerir leituras.
- Nessa biblioteca, a maioria dos cartazes que indicam os conteúdos das estantes é visível ao mesmo tempo. Há uma busca de contato com o público, vontade pedagógica de orientação dos *usuários*, clareza na organização espacial da sala que pode ser visualizada em seu conjunto desde o início da trajetória.
- Busca-se atender a demanda do público, mas também gerar novos interesses. Em síntese, há nessa biblioteca **transparência, contato e orientação**.

# Enunciação 2



Les contextes d'appropriation immédiate sont représentés par des cercles.

- A frase apropriada para a segunda biblioteca pesquisada seria “distância e opacidade”.
- Verdadeiro labirinto, sendo uma das razões a redução do campo de percepção:
- Quando um visitante se encontra no espaço qualquer da sala, só tem acesso visual, em seu contexto imediato devido à altura das estantes. (p. 44).
- O enunciador institucional está praticamente ausente: as únicas sugestões de leitura concernem às novidades, colocadas na entrada, fora da sala principal (...)
- Na sala, não há nenhuma sinalização explícita de orientação espacial. Para chegar aos romances, é preciso atravessar toda a biblioteca.

# Enunciação 3

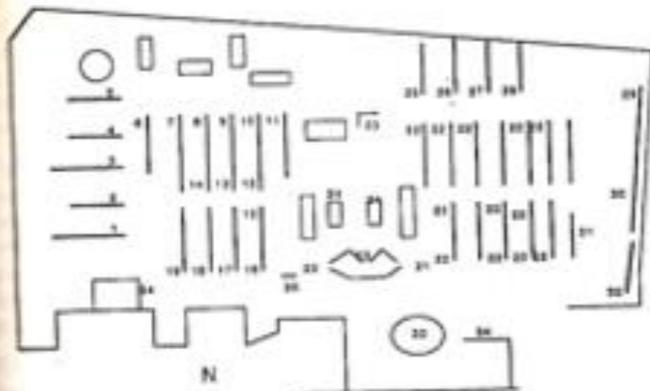


FIG. 12

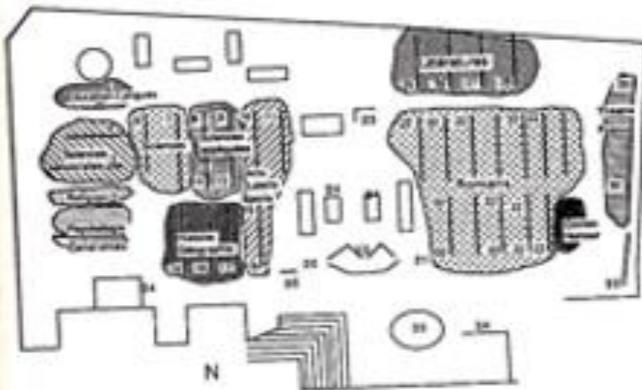
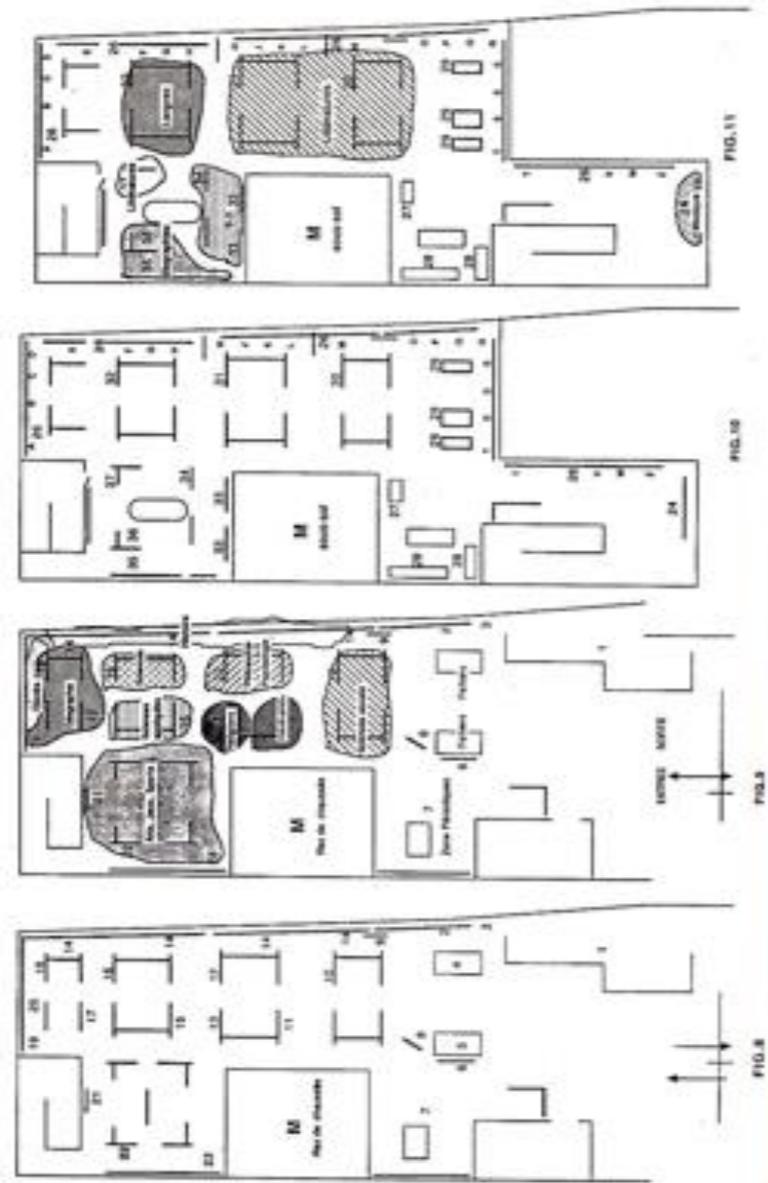


FIG. 13

- Biblioteca sem muros, seu espaço é grande e também aberto, inserido em outro maior com muitas atividades, uma cafeteria, um grande quiosque de jornais, revistas e livros (p. 51).
- Existe uma forte oposição entre ficção e não-ficção.
- Espaço novo, de grande sucesso entre o público jovem,
- Espaço de socialização, de encontros (60% do público não usava o espaço para ler).
- Asinalização pode ser captada em seu conjunto ao entrar no espaço.

# Enunciação 4



- Biblioteca com a máxima segregação entre as categorias de classificação.
- Forte dissociação entre ficção e “realidade”. Apesar do acesso livre, “dois enormes fichários interpõem-se na entrada da como um mudo convite a consultar as fichas antes de buscar um livro (p. 50).
- A parte das novidades está em um lugar marginal.

# Biblioteca: elementos gerais de um espaço dialógico (1)

## Biblioteca escolar Caracterização dos espaços necessários

Tipologias dos Espaços	Atividades/ Função	Usuários	Mobiliário e Equipamentos
posto de trabalho	planejamento, controle, operação, tratamento dos dados, guarda de material, recepção, mediação, empréstimo	professores técnicos	estantes, mesas auxiliar e para computador, armários, gaveteiro, computador, impressora, leitor ótico, cadeira, carrinho para pastas
arquitetada espaço cênico oralidade	apresentações, encontros, reuniões, trabalho individual coletivo, leitura, hora do conto, atividades multimídia	alunos professores comunidade convidados	anfiteatro em desnível com bancos fixos, demarcação de palco no piso, almofadas e pufe
posto de pesquisa e trabalho individual em grupos	pesquisa, atividades pedagógicas programadas, livres, consulta, leitura, reuniões	alunos professores comunidade convidados	mesas, balcões cadeiras com dimensões apropriadas às faixas etárias escolares; carrinhos para materiais, área infantil: mesas, cadeiras com dimensões apropriadas ao uso infantil, estante de parede, carrinhos para materiais, pufe.

# Biblioteca: elementos gerais de um espaço dialógico (2)

## Biblioteca escolar Caracterização dos espaços necessários (continuação)

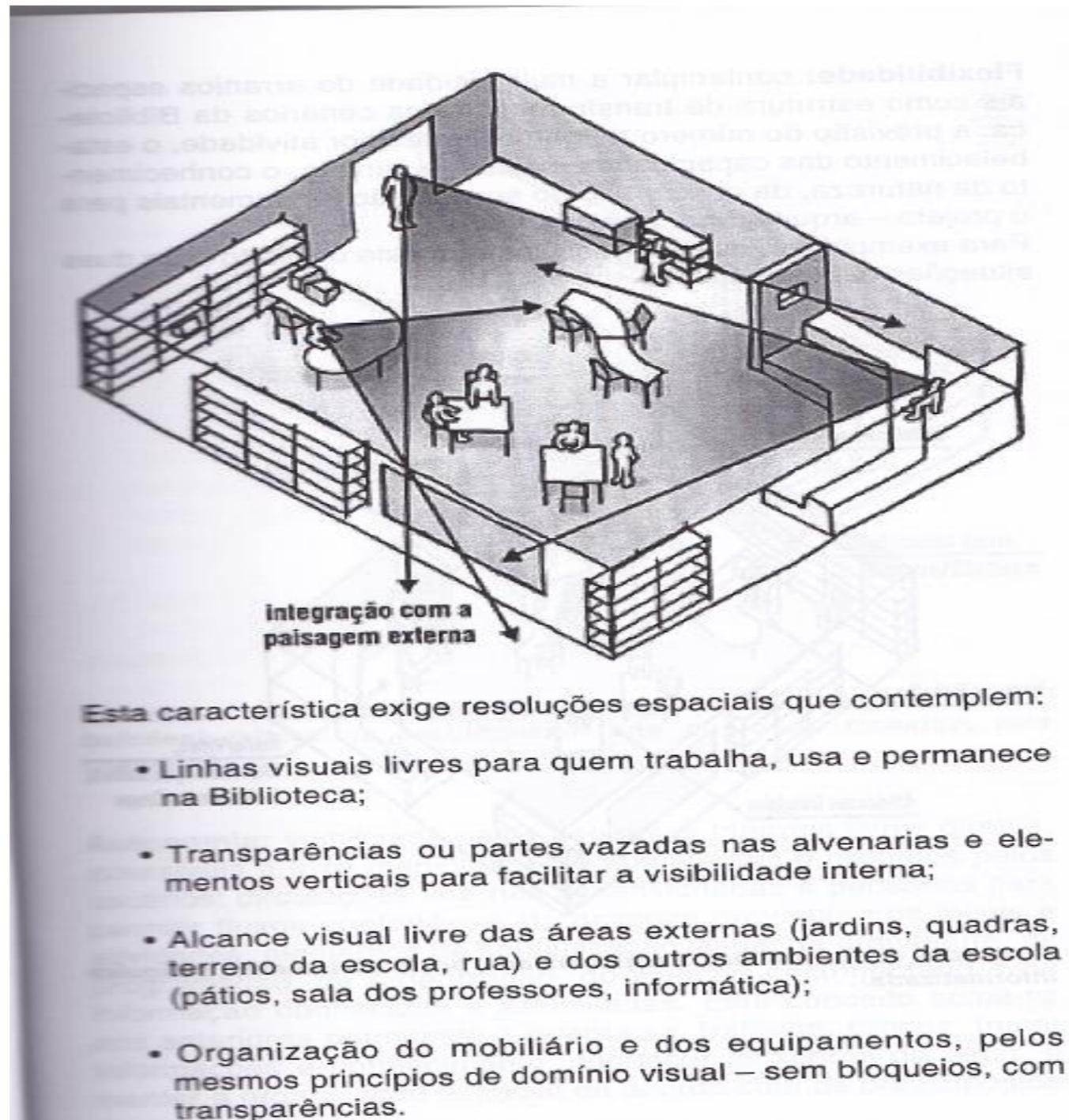
Tipologias dos Espaços	Atividades/ Função	Usuários	Mobiliário e Equipamentos
pesquisa Informatizada (fontes)	trabalhos em mídia informatizada, acervo eletrônico	alunos professores comunidade convidados	superfície de trabalho para computador e seus acessórios, prateleiras para materiais de referência
acervo	exposição, apresentação, organização dos materiais impressos	alunos professores comunidade convidados	estantes altas ou baixas junto às paredes, prateleiras, carrinhos baixos adequados a cada tipo de material
comunicação visual	exposição, apresentação temática de e trabalhos produção de conhecimento, informação, divulgação, comunicação, localização, identificação do acervo	professores alunos comunidade	suportes ou apoio para painéis, placas, displays localizados nas paredes, piso, forro e mobiliário; expositores; banner
circulação	busca, reconhecimento dos materiais produtos	alunos professores comunidade convidados	espaços livres de circulação e acesso e aos materiais produtos dentro do ambiente
espaços informais*	leitura, som imagem	alunos professores comunidade convidados	espaços com possibilidade de instalação de poltronas, cadeiras, bancos

\* esta função pode ou não estar próxima ao espaço da arquibancada

# Espaço informacional dialógico e significação

- Estética
- Conforto
- Dimensão
- Formato
- Localização
- Setorização/Contiguidade
- Livre acesso
- Multiplicidade de usos

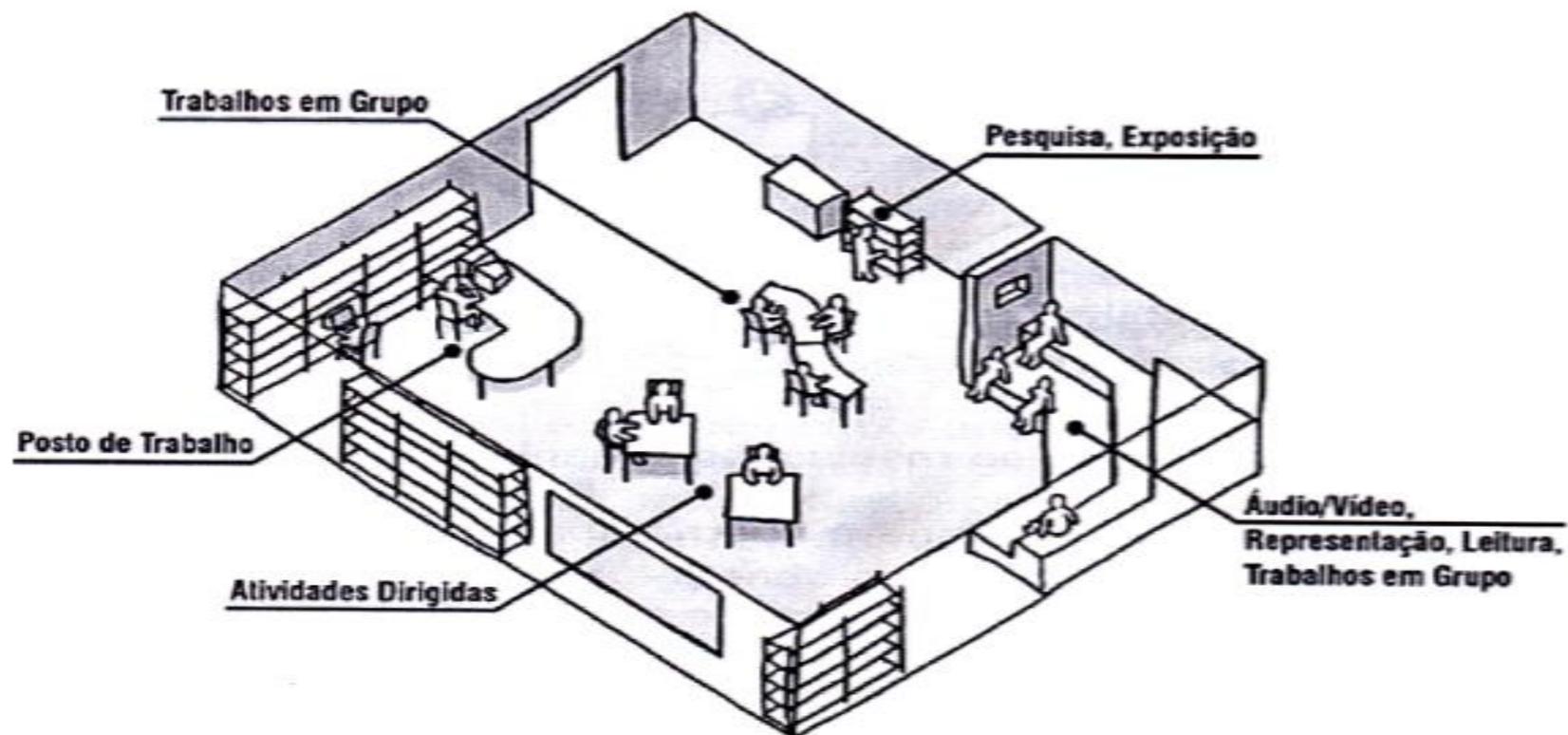
# Contiguidade



# Flexibilidade

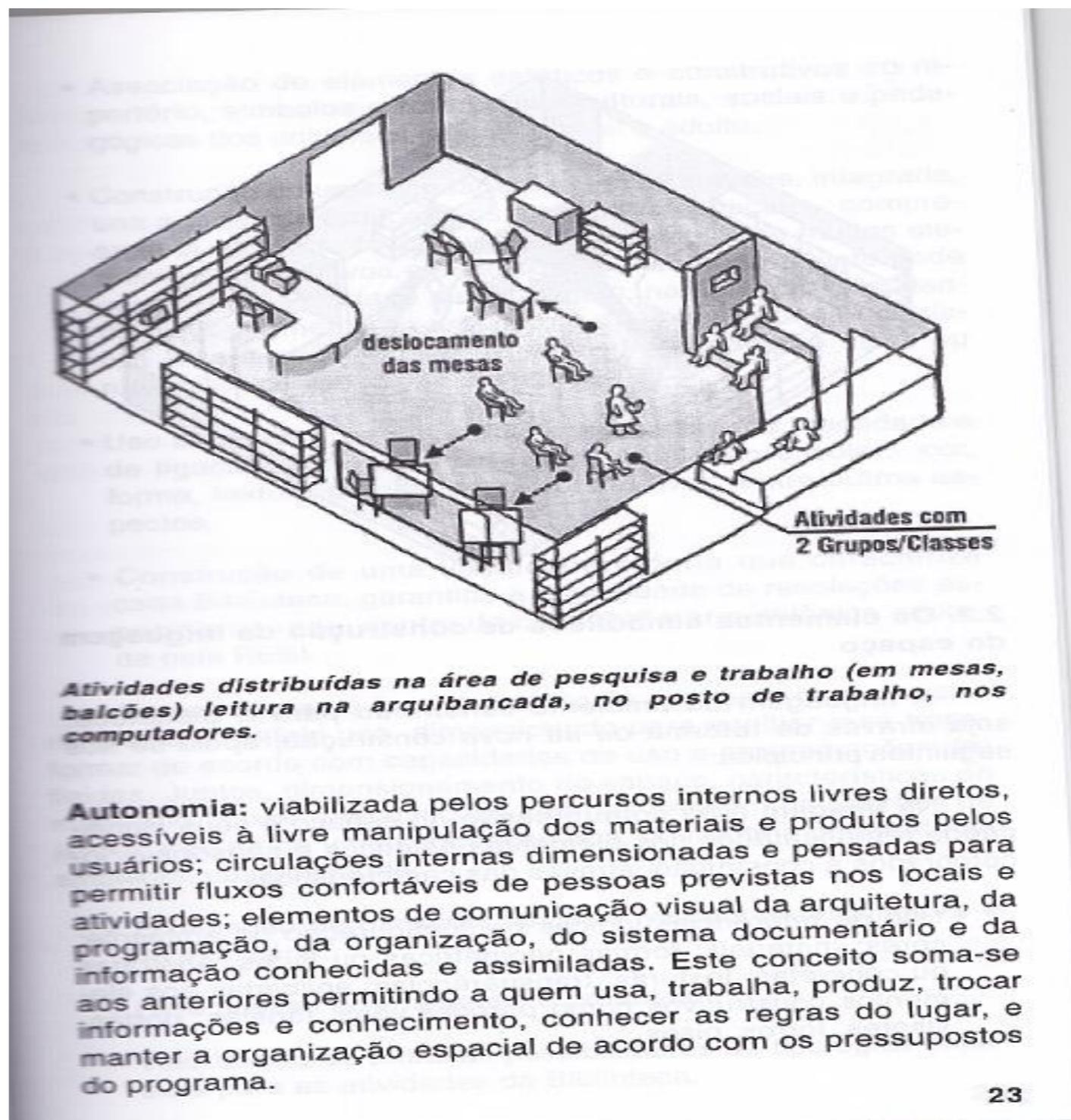
**Flexibilidade:** contemplar a multiplicidade de arranjos espaciais como estrutura de transformação dos cenários da Biblioteca: a previsão do número de participantes por atividade, o estabelecimento das capacidades máxima e mínima, o conhecimento da natureza, da concepção do serviço são fundamentais para o projeto – arquitetura e *design*.

Para exemplificar, os desenhos ilustram este conceito para duas situações diferentes:



**Atividades concentradas na arquibancada, posto de trabalho, pesquisa informatizada.**

# Acesso físico e autonomia



Espaço informacional  
dialógico: sínteses (1)

Resulta das  
relações entre  
diferentes  
elementos do  
ambiente

- Atua no processo informacional por meio do jogo entre a percepção, processamento e reelaboração de informações, estimulando o gosto de ficar na biblioteca;
- Estética, conforto, setorização e contiguidade informacional, dimensão/formato/localização, livre acesso e multiplicidade de usos do espaço são significados pelos sujeitos implicando interesse pela informação/conhecimento e seus processos.
- Dimensão, formato, localização, beleza e conforto representados na arquitetura, bem como cores e texturas dos materiais de revestimento de pisos e paredes e a natureza modular do mobiliário, adequado às diferentes práticas, respeitando a corporalidade e gestualidade dos sujeitos, favorecem a multiplicidade e reinvenção dos usos do dispositivo.

Espaço informacional dialógico: sínteses (2)

**Elementos que atuam como elos de ligação, de contiguidade, de relação dentro-fora, do mesmo-outro, extrapolam a mera materialidade, constituindo-se em elementos de significação**

- A organização em **setores informacionais**, de acordo com os tipos de materiais e práticas informacionais, porém articulados entre si por meio de elementos da linguagem arquitetônica, estabelecem uma relação dinâmica entre a parte e o todo, o particular e o geral, favorecem os processos de busca e de restituição de significados às informações.
- O **livre acesso**, em sua dupla dimensão material e simbólica, objetivada na configuração dinâmica do ambiente, permite a livre circulação no espaço, o alcance e manuseio de livros, revistas, vídeos, computadores e demais objetos, bem como a aproximação uns dos outros para conversar e discutir idéias e produzir novas

# Ordem informacional dialógica: espaço, repertórios linguagens, práticas

## **Aula 8 - 09 de outubro**

## **Aula 9 – 16 de outubro**

- PIERUCCINI, I. A ordem informacional dialógica. In: \_\_\_\_\_. **A ordem informacional dialógica: estudo sobre a busca de informação em Educação.** São Paulo. 2004. 194f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. p. 56-166
- Para saber mais:
- TARALLI, Cibele H. **Espaço, mobiliário e comunicação visual.** São Bernardo do Campo:Secretaria de Educação e Cultura, 2006. (Cadernos REBI)
- VERON, Eliséo . **Espaces du livre: perception et usages de la classification eu du classement en bibliothèque.** Paris : Centre Goerges Pompidou /s.d./

# REPERTÓRIO INFORMACIONAL

Repertório  
informacional dialógico  
e significação

Configuração dinâmica  
que visa a atender às  
necessidades  
informativa, formativa  
e cultural dos *sujeitos*

Diversidade de suportes  
Diversidade de conteúdos  
Diversidade de linguagens  
O repertório informacional é  
tomado dinamicamente,  
tendo em vista  
aprendizagens sobre a  
Informação, sua natureza e  
processos

# Repertórios informativos

Na perspectiva de *rede*, o  
repertório informativo  
inclui:

Impresso: Livros; Periódicos:  
Jornais diários, Revistas gerais e  
especializadas, Boletins, Gibis;  
Folheto

Audiovisual: ÁudioCDs; DVDs;  
Imagens

Multimídia: CDRoms

Objetos: Jogos; Brinquedos;

*Web: sites*

Produção local

*Memória da comunidade*

# Informação audiovisual, eletrônica, administrativa (destaques)



Repertório informacional  
dialógico: critérios de  
construção

Atualização permanente

Diversidade

Reticularidade

Participação da comunidade,  
estudantes, educadores,  
bibliotecários.

Inclusão da **memória local**  
construída pela comunidade:  
representações de diferentes  
contextos sócio-históricos, bem  
como diferentes suportes  
constitui o repertório do  
dispositivo dialógico.

Seleção dos repertórios:  
critérios respeitam qualidade,  
reconhecimento público,  
fidedignidade, equilíbrio de  
quantidades

Repertório  
informacional dialógico:  
sínteses

Objetivos, usos e  
apropriações vão além  
do acesso à informação

O repertório informacional dialógico possibilita por meio da diversidade dos recursos informacionais, abrangência de conteúdos, diversidade de gêneros de informação, diversidade e qualidade das obras, dos recursos eletrônicos e da *memória* como fontes e recursos de *busca* para produção de conhecimento, a **centralidade e essencialidade da informação** nos processos educativos

# LINGUAGEM INFORMACIONAL

Linguagem  
informacional  
dialógica e  
significação

Conjunto de elementos  
articulados, tendo em  
vista organizar a  
documentação/informa  
ção, viabilizando sua  
localização e  
recuperação

Importante:

Introduzir os sujeitos no  
universo da informação  
organizada, sistêmica, de  
modo que possam apropriar-  
se das lógicas que regem tais  
contextos, usá-los  
criativamente, bem como  
criticá-los, reconhecendo-os  
como dispositivos que  
*revelam e escondem...*

Linguagem  
informacional dialógica:  
características

## Características

- Funcionalidade
- Comunicabilidade
- Inteligibilidade
- Flexibilidade

## Linguagem informacional dialógica: ordem física dos documentos

- Busca tanto respeitar o princípio da funcionalidade do armazenamento, do ponto de vista do aproveitamento do espaço, da exploração de formas comunicáveis de organização física dos documentos nas estantes, como aproximar os alunos dos objetos informacionais expostos;



18/03/2004

# Linguagem informacional dialógica: sistema modular

- Sistemas de classificação, respeitando critérios universais de ordenação do conhecimento, incorpora formas e linguagens que sejam progressivamente inteligíveis, por meio de códigos passíveis de apropriação por diferentes faixas etárias, no intuito de garantir a comunicabilidade entre alunos e os repertórios ali armazenados.

Código CDD	Assunto	Cor	Abrev.
000	Generalidades	○	BR
100/200	Filosofia e Religião	●	AM
300	Ciências Sociais	●	AZ
400	Língua	●	LA
500/600	Ciências e Tecnologia	●	PR
700/800	Artes e Literatura	●	VD
900	Geografia História Biografia	●	VM
000 a 900	Obras de referência	?	Centro da etiqueta colorida
000 a 900	Obras em "Destaque"	★	

Linguagem  
informativa dialógica:  
sinalização

*Sinalização*: conjunto de  
elementos de comunicação visual.

Funcionam como instrumentos de  
orientação nos processos de  
localização e recuperação  
documentária.

Compõe-se de objetos e demais  
recursos instalados em paredes,  
estantes e prateleiras, indica as  
formas de representação usadas  
para codificar os diferentes tipos  
de recursos, assuntos e gêneros.

## BIBLIOTECA INTERATIVA Colégio Termomecanica

	000	GENERALIDADES
	100 200	FILOSOFIA E RELIGIÃO
	300	CIÊNCIAS SOCIAIS
	400	LÍNGUAS E LINGUAGEM
	500 600	CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
	700 800	ARTES E LITERATURA
	900	GEOGRAFIA E HISTÓRIA



REFERÊNCIA



SOM  
IMAGEM

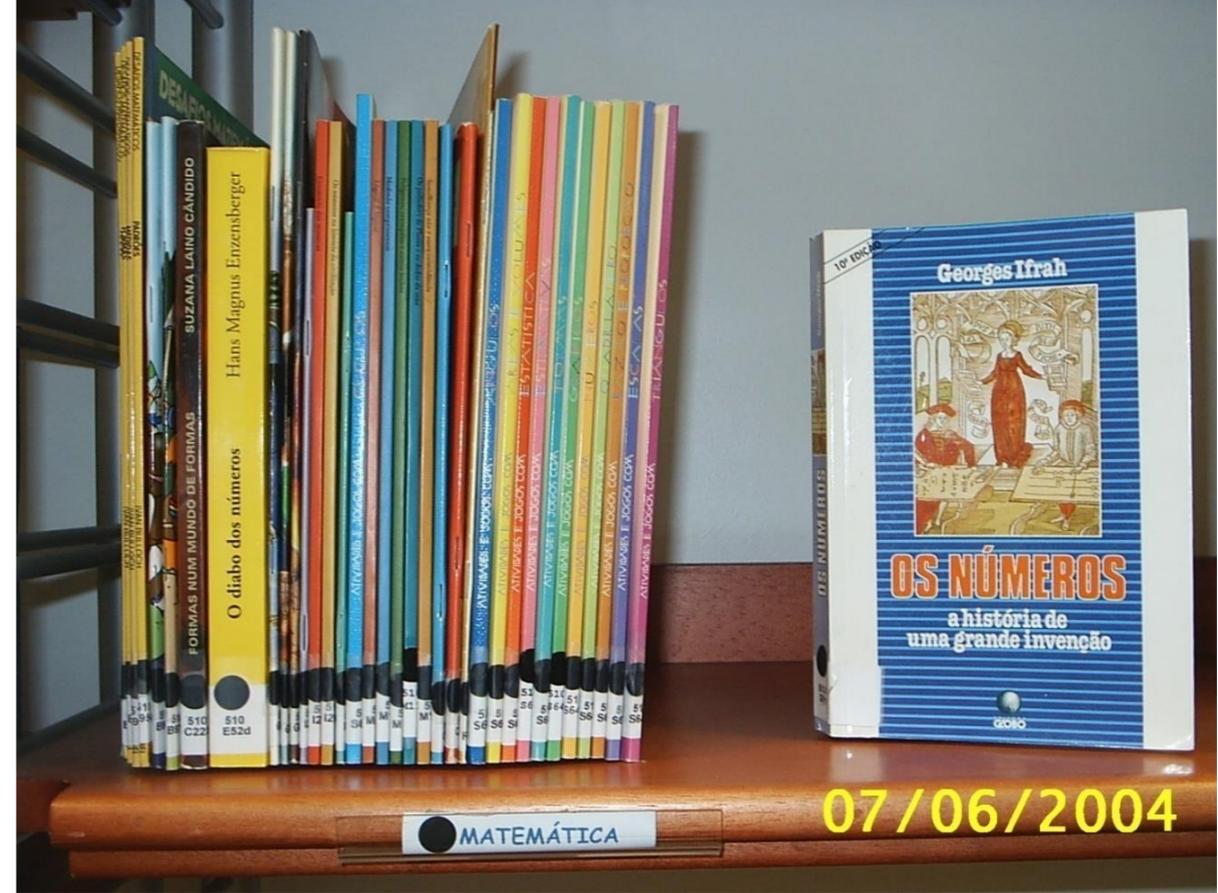


JORNAIS  
REVISTAS



DESTAQUES

# Linguagem informacional dialógica: sinalização



# Linguagem informacional dialógica: produtos documentários

## *Coleções em destaque*

Os *produtos documentários* são instrumentos para **criar formas de comunicação entre o acervo e os sujeitos**, a favor da apropriação de processos e procedimentos de localização de documentos e informações.

### Exemplos:

- conjunto de obras de um mesmo autor, cujo volume e relevância sejam significativos em si;
- conjunto de obras, sob todos os suportes e diferentes temáticas, que devam ser ressaltadas do conjunto de documentos existentes, atendendo aos programas e projetos realizados pelo educadores.



Linguagem informacional  
dialógica: produtos  
documentários

*Base de dados*

Recurso técnico e  
tecnológico com a  
finalidade:

- Reunir, organizar, combinar e recuperar informações sobre tipos de suportes, conteúdos, autores, títulos, coleções, assuntos, editoras relativos aos recursos existentes na biblioteca.
- Realizar a gestão de arquivos sonoros e de imagens, com foco tanto nos segmentos com necessidades especiais
- Potencializar os recursos e formas de aprendizagem de busca de informação e desenvolvimento de interações comunicacionais sobre as informações ali referenciadas.
- Objetiva ainda:
- Registro de opiniões e sugestões de leituras, solicitação e indicação de títulos para aquisição, reunindo, num mesmo instrumento, a aprendizagem de procedimentos e processos de busca indireta de informação, participação dos sujeitos na definição de repertórios culturais da instituição, incentivando a participação da comunidade (escolar) na rede de leitores/leitura.

Linguagem  
informacional dialógica:  
produtos  
documentários

## *Painéis de novidades*

integram o sistema de metadados e são recursos que funcionam como instrumentos de destaque de informações, alertando sobre o enriquecimento da coleção.



Linguagem informacional  
dialógica: o SIM

*Sistema informacional  
modular (SIM)*

- Extrapola os limites da organização-recuperação da informação
- Reconfigura padrões existentes, aplicando novas sintaxes aos dados da linguagem documentária utilizada, tendo em vista torná-las mais inteligíveis, comunicáveis e, ao mesmo tempo, “abertas” a demandas decorrentes de situações educacionais específicas.
- Articula tanto padrões universais da linguagem documentária, quanto “locais”, específicos, sem imposição de uma dimensão sobre a outra, mas, ao contrário, buscando sua complementação, comunicação, diálogo.

Linguagem informacional dialógica: linguagens não-documentárias

Mediações

interpessoais: conjunto de discursos, atitudes e procedimentos desenvolvidos pelos mediadores, com a finalidade de informar e formar os alunos para a apropriação da linguagem e produtos documentários,

- Mesmo sendo especialmente construídos a partir de concepções que buscam incorporar elementos de comunicação, tendo em vista tornarem-se inteligíveis, as linguagens informacionais dialógicas não deixam de ser códigos, cifras, nem sempre imediata e completamente compreensíveis.
- As “linguagens naturais” atuam como linguagens complementares às “artificiais”, modo não apenas eficaz de atualização dos alunos em relação à ordem do dispositivo e à recuperação de informação, mas ***zona proximal de desenvolvimento*** (Vigotski), indispensável à apropriação dos processos de construção de conhecimento e cultura realizados pelo dispositivo dialógico.

Linguagem  
informacional  
dialógica

## Sínteses

- Favorece o reconhecimento:
- Existência de uma ordem documentária
- Importância da facilidade de acesso
- Relações entre conhecimento e representação
- Instrumentos de recuperação da informação
- Percepção entre ordem informacional e campos de conhecimento

PRÁTICAS  
DE  
GESTÃO  
INFORMACIONAL

Práticas de Gestão  
Informacional dialógica

*Ações e atitudes* que integram as dinâmicas cotidianas do dispositivo informacional dialógico, tendo em vista relações significativas entre os sujeitos e a informação.

Implementam um modo de *funcionamento* do dispositivo que respeita sujeitos e contextos socio-históricos, preservando os objetivos próprios e intrínsecos que orientam os dispositivos informacionais educativos.

- Integram as mediações implícitas do dispositivo dialógico
- Referem-se à manutenção da organização do ambiente, planejamento de ações (com a escola, em especial projetos integrados de trabalho com professores), produção de materiais de apoio e de *metadados*.
- As práticas de gestão referem-se também à *organização/gestão* de práticas pedagógicas e culturais, propostas e realizadas de modo permanente, sistemático, orgânico, em parceria com outros profissionais.

Práticas de gestão do dispositivo informacional dialógico

Constituem-se na relação com instâncias e grupos que participam dos dispositivo cultural.

- Incluem *escalas de atendimento programado* para contemplar a comunidade em foco (turmas de alunos)
- Incluem a *gestão das incertezas*: liberdade de usos, implicando:
  1. Negociação para uso do espaço
  2. Negociação para uso dos recursos
  3. Negociação para uso do tempo (horário livre)
- Consideram as faixas etárias específicas
- Assentam-se sobre conteúdos que dizem respeito ao dispositivo informacional educativo (bibliotecas)

Mediador cultural:  
bibliotecário, infoeducador,  
educador

## Características

- Afetividade - relações de proximidade: o modo de falar, o jeito de se comunicar, o tom da voz, a atenção para ouvir, o “olho no olho” estimulam o contato e acolhem
- Sensibilidade – compreender e permitir « burlar regras» face ao desejo e necessidade de *informar-se*
- Flexibilidade – capacidade de reformulação de planos e programas, sem a perda dos objetivos educativos
- Disponibilidade e interesse - dar prioridade ao atendimento. Aproximar-se, ajudar a resolver algum problema, contar uma história a pedido ou escutar com atenção, conversar são condutas corretas e bonitas...
- Organização – capacidade de realizar e acompanhar as ações previstas, reiventando caminhos, sempre necessários
- Domínio dos repertórios – referência para os interessados
- Domínio de tecnologias e demais recursos informacionais – ferramenta de apoio à produção cultural dos grupos

# Mediadores

Formação:  
perspectiva  
do “viver junto”, do  
partilhamento dos  
diferentes universos  
simbólicos

- Processo continuado
- Teoria e prática
- *Inclusão da Experiência* dos mediadores
- Transdisciplinaridade

# Dispositivos culturais dialógicos: biblioteca e educação

Bibliotecas, na perspectiva da mediação cultural, não apenas ofertam informação, nem somente ensinam a “usar” a informação.

Antes, caracterizam-se como dispositivos que propiciam condições para que os sujeitos entrem em contato com os signos, que construam experiência significativa com o conhecimento e que, gradativamente, por meio de aprendizagens sistemáticas, orgânicas e permanentes, apropriem-se de **saberes** essenciais e indispensáveis às relações com o universo da cultura da escrita no complexo quadro cultural da contemporaneidade

- Dia 23/10
- Saberes: o que são, qual a sua importância
- Políticas públicas tendo em vista dispositivos culturais voltados à problemática dos *saberes informacionais*